

# O EFEITO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS NO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA SOCIAL \*

\*\* Patrícia Helena Napolitano Ramos

\*\*\* Vera Lúcia Lemos Basto Echenique

## RESUMO

A disciplina de Psicologia Social do CESULON - Centro de Estudos Superiores de Londrina possui carga horária teórica e prática. Os conteúdos estudados em nível teórico devem servir de subsídios para a realização da prática. O presente trabalho procurou verificar se diferentes estratégias de ensino: seminários, aula expositiva e palestra interferem no rendimento do aluno. Os resultados demonstram que existe diferença de rendimento do aluno frente às diferentes estratégias, assim como as avaliações pertinentes às mesmas.

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Psicologia Social é oferecida, nos cursos de Psicologia em todo o território nacional, semelhante procedimento ocorre no CESULON - Centro de Estudos Superiores de Londrina.

Dentro da realidade atual, ministrando a disciplina há três anos, verificou-se que, mesmo utilizando metodologias de ensino diferentes, a cada ano, o aluno apresenta grandes dificuldades no momento da realização da prática-uma pesquisa de campo.

É importante que o aluno consiga verificar, em nível prático, os problemas sociais e propor alternativas de mudanças, entendendo o papel social do psicólogo.

A partir da avaliação de diferentes estratégias de ensino utilizadas pela docente, buscou-se possibilitar ao aluno uma prática mais coerente com os conteúdos teóricos estudados.

O presente trabalho foi idealizado pela autora, diante das dificuldades encontradas em sala de aula, que prejudicam a realização de atividades, prestação de serviços junto a comunidade, com enfoque da Psicologia Social.

---

\* Monografia apresentada para Conclusão do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior. UEL/1992.

\*\* Docente do Departamento de Psicologia do Cesulon.

\*\*\* Orientadora: Docente do Departamento de Educação da UEL.

## JUSTIFICATIVA

No curso de Psicologia do Centro de Estudos Superiores de Londrina, a disciplina de Psicologia Social é ministrada para alunos do 2º e 3º anos.

Nas atividades da disciplina, é necessário que o aluno desenvolva nas 60 h/a práticas que a compõem uma pesquisa de campo vinculada com o conteúdo teórico estudado.

Alguns autores discutem que a dificuldade do aluno em problematizar as situações de pesquisa e realizá-la com enfoque social se dá, principalmente, pela ausência de produção de conhecimento científico voltado para a realidade brasileira.

Comumente o referencial teórico utilizado é proveniente de autores europeus e norte-americanos que se encontram em contextos sócio-culturais diferentes do Brasil.

Dentro da referida disciplina, uma questão sempre discutida é a aplicabilidade do conteúdo teórico aprendido. A prática é mais um, laboratório acadêmico de evidências das dificuldades enfrentadas na realização deste tipo de pesquisa. Acredite-se que quando da realização, na prática, o aluno consiga evidenciar o que e como é a pesquisa em Psicologia Social.

A necessidade deste estudo se dá em função de verificar as estratégias que podem ser usadas pelo professor, tornando a aplicação da teoria mais factível à realidade do aluno.

A importância deste trabalho vincula-se ao fato de, a partir dele conseguir melhorar a qualidade das pesquisas realizadas na disciplina, pois há mais de 4 anos a disciplina de Psicologia Social não oferece atividades práticas vinculadas à comunidade e, especificamente, com à questão social.

Justifica-se, assim, este trabalho, pelo fato de levar o aluno, mesmo com limitações (tempo, teóricas, etc.) a agir praticamente e propor, a partir daí, novas alternativas de pesquisa.

## OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a utilização, pelo professor, de uma estratégia de ensino em nível teórico, que possibilite ao aluno refletir e levantar relações e interligações entre teoria e prática.

Através da análise de trabalhos de pesquisa realizadas na área de Psicologia Social no Brasil, e sua aplicabilidade em nível prático, buscar despertar no aluno o interesse e o entendimento dos aspectos teóricos que embasam a realização da pesquisa na disciplina de Psicologia Social II.

## Formulação do Problema

A disciplina de Psicologia Social é ministrada para curso de Psicologia do Cesulon em duas etapas. No segundo ano do curso os alunos têm uma carga horária de 120 horas/aula. No terceiro ano do curso os alunos têm uma carga horária de 90 horas/aula das quais 30 são teóricas e 60 são práticas.

Essas "prática" é entendida como realização de pesquisa de campo.

Os alunos perfazem no total dos dois anos (segunda e terceira séries do curso) 150 horas/aula teóricas, que antecedem a realização das 60 horas/aula práticas, quando se considera que estejam aptos para desenvolver a pesquisa.

Assim, o problema levantado tem a seguinte formulação:

- que estratégia de ensino, utilizada pelo professor, proporcionará ao aluno condições técnicas suficientes para aplicação prática de conteúdos teóricos, na realização de pesquisa de campo, no âmbito acadêmico em Psicologia Social?

## REVISÃO DE LITERATURA (Breve)

Para Candu, 1989, as questões referentes à relação entre teoria e prática, apresentam-se como uma problemática particularmente aguda nos campos que incidem sobre a prática social, dentro elas a Psicologia Social. Professores e alunos endossam cada vez mais as afirmações:

"A teoria e a prática são bastante dissociadas, porque a realidade não permite a aplicação do conteúdo aprendido.

Existe uma grande distância entre os conhecimentos aprendidos durante o curso e o que o aluno encontra na prática, sendo necessário uma revisão daquilo que é ensinado".

Pesquisas afirmam que a informação teórica e ampla e constante em todas as disciplinas da graduação em Psicologia. Ressaltam a importância da equivalência entre o aluno dominar conceitos teóricos e também os mecanismos necessários de construção, de crítica e de validação das teorias, isto é, a pesquisa, seus instrumentos e seu corpo de dados. A Psicologia Social é uma das disciplinas que, além de treinar o aluno em técnicas de observação, preocupa-se com o teórico. (Matos, 1988)

O professor de 3º grau, além de formação específica, capacidade, conhecimento, deve ter conhecimento de condições de aplicação de estratégias de ensino que consigam transmitir aos alunos conteúdos teóricos relacionados com a prática.

É papel do professor procurar adequação das atividades de sala de aula aos objetivos que pretende levar seus alunos a alcançarem, ou seja, lançar mão de estratégias de ensino que possibilitem a execução do objetivo.

Para o presente trabalho, foram utilizadas as estratégias: seminário; aula expositiva; pesquisa e projetos, cabendo ao professor avaliar o desempenho acadêmico dentro de qualquer delas.

Abreu e Masetto (1980) entendem avaliação como aspecto integrante do processo de aprendizagem, parte necessária, fundamental, imprescindível e essencial.

## METODOLOGIA

### Caracterização da População

Para realização do presente trabalho, contou-se com a participação dos alunos matriculados na disciplina de Psicologia Social II, no ano de 1992, do terceiro ano do Curso de Psicologia do CESULON - Centro de Estudos Superiores de Londrina.

A turma era constituída por 15 alunos sendo que 14 deles participaram das atividades.

### Caracterização dos instrumentos

Teste I - Constitui-se de 10 questões, sendo 06 questões fechadas e 04 questões abertas referentes ao conteúdo do livro "O dilema do docente malandro".

Teste II - Constitui-se 10 questões, sendo 05 questões fechadas e 05 questões abertas referentes ao conteúdo do livro "O adoecer psíquico do subproletariado".

Teste III - Constitui-se de 10 questões, sendo 05 questões fechadas e 01 aberta, referentes ao conteúdo teórico, que procurou relacionar a prática realizada pelos alunos.

### Procedimento

No decorrer da disciplina Psicologia Social II (1992), a partir do tema que norteou a presente monografia, o professor anotou as verbalizações dos alunos em relação à expectativa que esses apresentavam para a realização de uma pesquisa de campo na referida disciplina.

Como se viu anteriormente, esta disciplina compõe-se por 90 horas/aula sendo 30 teóricas e 60 práticas, onde se realiza a pesquisa de campo.

As 30 horas/aula teóricas foram utilizadas visando enfatizar a importância e metodologia da pesquisa em Psicologia Social. Nesta carga horária trabalhou-se da seguinte maneira, visando a atuação em nível prático:

- De 11/02/92 a 14/04/92 trabalhou-se com textos e diversos autores discutindo-se a atuação do Psicólogo Social; quais as técnicas utilizadas em pesquisa.

A preparação do aluno para sair a campo constitui-se de quatro etapas:

1ª Etapa: Os alunos dividiram-se em quatro grupos, sendo dois grupos de três alunos e dois grupos de quatro alunos, para apresentação de um seminário sobre o livro: "O dilema do docente malandro" - autora Maria Lúcia de Oliveira Violante, que relata uma pesquisa realizada com menores da FEBEM - São Paulo.

Semanalmente foram discutidos alguns capítulos. Quando necessário, durante as apresentações eram feitas considerações pertinentes pela docente.

No dia 19/05/92 encerraram as apresentações e após o último grupo expor seu trabalho, a docente solicitou aos alunos que respondessem a um teste (vide anexo 01), sem revisão prévia do assunto, com o objetivo de verificar se os alunos identificavam os vários passos da pesquisa e as dificuldades encontradas por eles.

2ª Etapa: Utilizou-se o mesmo procedimento de grupos para seminário, discutindo-se o livro: "O adoecer psíquico do subproletariado" - autor - Willian Cezar Castilho Pereira, que relata uma pesquisa realizada em uma favela de Belo Horizonte.

Ao encerrar-se o seminário, no dia 23/06/92, a docente retomou verbalmente o conteúdo, enfatizando os pontos relevantes que haviam sido discutidos, com o mesmo objetivo anterior.

3ª Etapa: Dentro da proposta metodológica, comprometida com atuação prática, convidou-se uma docente de Psicologia Social da UEL - Universidade Estadual de Londrina - envolvida com pesquisa de campo desde 1988, para ministrar uma palestra no dia 25/06/92, sobre sua pesquisa: "A violência contra a mulher" para os alunos do segundo e terceiro anos do curso de Psicologia.

Após a palestra solicitou-se aos alunos que relatassem o que entenderam da exposição, com o objetivo de verificar se identificaram a metodologia da pesquisa através do relato vivo.

Nesta etapa houve o contato dos alunos com o pesquisador/autor, o que não foi possível nas duas etapas anteriores.

Para a conclusão das três etapas apresentou-se para os alunos um vídeo de duração de 15 minutos com técnicas realizadas em uma comunidade carente de Londrina, sobre a devolução de dados de pesquisa. Partiu-se de materiais comuns: saco de pão, palito de sorvete, lã ou seja, sucata, criando-se bonecos (material instrutivo) e uma estória facilitando o entendimento dos dados obtidos pelo público.

A partir deste momento, os alunos elaboraram, com supervisão do docente, o instrumento para realização da pesquisa, sendo liberados para a coleta de dados através do questionário estruturado.

4ª Etapa: Paralelamente ao desenvolvimento da pesquisa de campo, foram ministradas aulas a respeito da teoria e prática da pesquisa em Psicologia Social, onde foram enfatizados os pontos relevantes do conteúdo, principalmente os vinculados a semelhanças e diferenças entre Pesquisa Tradicional e Pesquisa Participante.

Os alunos, após coleta de dados, foram supervisionados pela professora, na tabulação dos dados recolhidos, descrição dos mesmos e na elaboração do relatório. No dia 17/11/92, os alunos responderam ao teste III (vide anexo 03), com objetivo de verificar se realmente identificaram as semelhanças e diferenças entre Pesquisa Tradicional e Pesquisa Participante, que é a mais usada em Psicologia Social.

O resultado do teste III foi considerado como uma nota do 4º Bimestre, e o relatório final apresentado pelos alunos, em moldes de trabalho científico, foi a outra nota.

## CONCLUSÃO

Analisando os dados obtidos no presente trabalho concluiu-se que:

- o rendimento dos alunos difere de acordo com a estratégia de ensino utilizada. Após a estratégia seminário, verificou-se o mais baixo rendimento. Utilizando-se a estratégia seminário, seguida de aula expositiva, o resultado foi melhor; depois da estratégia de realização de pesquisa, seguida de aula expositiva, bem mais alto, principalmente em relação às outras duas anteriores.

- o rendimento dos alunos está diretamente ligado a atribuição ou não de nota à atividade. O teste III foi uma das notas do quarto bimestre, e seu resultado foi o mais alto dos três, já que os testes I e II foram apenas para verificar possíveis dúvidas ou dificuldades.

- a apresentação de informações de vivência prática, através de preleção, interfere no rendimento do aluno de maneira positiva, facilitando a compreensão do conteúdo teórico, o que ficou demonstrado com os resultados do teste II, aplicado após a palestra.

- após a realização de atividade prática, o aluno evidencia as dificuldades que estudou em nível teórico, sendo possível refletir e levantar interligações entre teoria e prática, conforme resultados do teste III, aplicado logo após realização da prática.

- a aplicação prática de conteúdos teóricos estudados é factível na disciplina de Psicologia Social, sendo a pesquisa a estratégia de ensino mais adequada.

De maneira global, pôde-se concluir que as dificuldades e rendimentos apresentados pelos alunos não se apoiam apenas em estratégias de ensino diversos, ou avaliações específicas; elas têm uma amplitude muito maior do que a demonstrada neste trabalho. O sistema educacional, ainda hoje, serve a uma classe dominante que determina o quê e como se deve pensar, e os educadores na sua maioria são treinados para reproduzir a ideologia desta classe. A educação da consciência crítica é um ramo que vem caminhando dentro do sistema, mas está longe de prevalecer como idéia.

Assim, culpar o aluno por estudar apenas quando a atividade vale nota é discutível dentro desse contexto.

Questionar a Psicologia Social por não conseguir uma prática coerente com a teoria, a aplicada à realidade social, quando não há interesse da classe dominante por mudanças, é insuficiente.

Se, conforme apresentado, a Psicologia Social é recente e com sérias dificuldades de identidade e o sistema educacional deficitário em sua forma de ensinar, a questão da disciplina Psicologia Social é muito mais séria e complexa do que parecia ser no início deste trabalho, devendo ser repensada de forma global, dentro do Curso de Psicologia como um todo.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

01. ABREU, M.C.; MASETTO; M.T. O professor universitário em aula. São Paulo: Cortez, 1980.
02. ANDREY; A.A. Psicologia e Transformação Social. Psicologia e Sociedade. São Paulo, v.5, n.8, p.65-78, nov/89 mar.1990.
03. \_\_\_\_\_. NETO, A.N.; CIAMPA, A.C. et al. Psicologia Social e homem em movimento. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
04. BOMFIM; E.M. O Papel social do Psicólogo. Psicologia e Sociedade. São Paulo; v.5, n.8, p.13-16, nov/89. mar/1990.
05. BRANDÃO; C.R. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.
06. \_\_\_\_\_. Repensando a Pesquisa Participante. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
07. CANDAU; V.M. Rumo a uma didática. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
08. CARVALHO, H.T.T.K. Marxismo e Psicologia. Psicologia e Sociedade: São Paulo, v.3 n.6, p.64-75, nov/88. mar/1989.
09. CIAMPA, A.C. A identidade social e suas relações com a ideologia. São Paulo: PUC-SP, 1977. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1977.
10. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Quem é o Psicólogo Brasileiro? São Paulo: EDICON; 1988.
11. DURAN; A.P. Psicologia Social: Entre a microscopia e a macroscopia do social. Cadernos de Análise do Comportamento, n.5, p.53-68, 1983.
12. GADOTTI; M. Concepção dialética da educação. Um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 1983.
13. GODOY; A.S. Didática para ensino superior. São Paulo: Iglu 1988.
14. LANE; S.T.M. O que é Psicologia Social. 18 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
15. \_\_\_\_\_. Questões teóricas e metodológicas em Psicologia Social. Psicologia e Sociedade. São Paulo; v.3, n.6, p.21-31, nov/88. mar/1989.
16. MARX. M. J.; HILLIX; W.A. Sistemas e teorias em Psicologia. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 1973.
17. MEDEIROS; E. B. Manual de medidas de avaliação na Escola e na Empresa. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1976.
18. OZELLA; S. O ensino da Psicologia Social no Brasil. Psicologia e Sociedade, São Paulo, v.1, n.1, p.20-27, Jan. 1986.
19. PEREIRA, M.C.S.; MANABE, R. O ensino da prática em Psicologia Social: Um Desafio. ENCONTRO DE PSICOLOGIA SOCIAL, 1., Rio de Janeiro, 1991. Anais. Rio de Janeiro, 1991, v.1, p.98-100.
20. PEREIRA; W.C.C. O adoecer psíquico do subproletariado. Belo Horizonte: SEGRAC, 1990.
21. THORNDIKE; R.L.; HAGEN; E. Teste y técnicas de medición en psicología e educacion. México: Trillas, 1975.
22. VIOLANTE; M.L.V. O dilema do decente malandro. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1985.